

**031****EFEITO DA COMPACTAÇÃO DO SOLO SOBRE O DESENVOLVIMENTO RADICULAR DE PLÂNTULAS DO PINHEIRO BRASILEIRO.** *Morgana Mósena e Lúcia R. Dillenburg* (Instituto de Biociências, UFRGS).

O pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia* [Bert.] O. Ktze.) é uma espécie que se destaca no sul do Brasil, devido à sua importância econômica e ecológica. Esta espécie é muito sensível a propriedades físicas do solo, como a compactação e o impedimento mecânico. O objetivo deste estudo foi testar o efeito da compactação do solo sobre o desenvolvimento radicular de plântulas do pinheiro brasileiro. Para tanto, foram plantados pinhões em garrafas de 2l, contendo areia média e terra preta vegetal (1:1). Foram comparadas plantas que se desenvolveram em solo compactado (densidade de 1,8 g/cm<sup>3</sup>) com plantas controle, que se desenvolveram em solo não compactado (densidade de 1,4 g/cm<sup>3</sup>). Quatro meses após o plantio, o experimento foi encerrado, sendo avaliados o peso seco e o comprimento da parte aérea, raiz principal e raízes laterais. A altura final da parte aérea das plantas que cresceram em solo compactado (16,7 cm) foi menor do que a das plantas controle (19,3 cm). A compactação do solo afetou significativamente o comprimento radicular total (104,2 cm nas plantas controle e 56,5 cm nas plantas de solo compactado). Mas, observou-se que a biomassa total das raízes era semelhante nos 2 tratamentos (0,36 g e 0,37 g para as plantas controle e compactadas), indicando que as raízes submetidas à compactação eram mais curtas e grossas que as das plantas controle. (FAPERGS).